



PCMG prende jovem por estupro, pornografia infantojuvenil e sadismo

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu em flagrante, na última sexta-feira (19/9), um jovem de 20 anos investigado por armazenar e produzir material de pornografia infantojuvenil. O suspeito também responde a inquéritos por estupro de vulnerável, cárcere privado e outros crimes graves, que vitimaram uma adolescente.

A prisão ocorreu em cumprimento a mandado expedido pela Vara da Infância e Juventude de Juiz de Fora e com apoio do Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab) da Diretoria de Operações Integradas e Inteligência (Diopi), do Ministério da Justiça do Governo Federal –

Durante os levantamentos, realizados pela equipe da Delegacia Regional, foram apreendidos um computador, um celular, uma porção de maconha e comprimidos de Artane – medicamento que, em uso indiscriminado, pode provocar alucinações, ilusões e distorções de percepção.

Material armazenado

Com autorização judicial, os policiais realizaram a análise imediata dos dispositivos, encontrando vídeos e imagens de adolescentes em situações de violência, automutilação induzida, sadismo e pornografia. O material estava armazenado em aplicativo de mensagens e em uma rede social de chat de voz popular entre gamers.

As investigações revelam ainda que o jovem já era alvo de mandado de internação em razão de um crime anterior: ele teria mantido uma adolescente em cárcere privado por 15 dias, drogando a vítima, ministrando medicamentos, induzindo-a à automutilação e registrando os abusos, que foram divulgados em servidores virtuais.

Prisão preventiva

Diante da gravidade dos fatos, o investigado teve a prisão convertida em preventiva, para garantia da ordem pública e continuidade das apurações. O material apreendido será submetido à perícia técnica para confirmar a totalidade dos arquivos e identificar eventuais compartilhamentos em redes virtuais.

O delegado responsável pelo caso, Márcio Rocha, ressalta que as equipes de inteligência da PCMG estão atentas a grupos criminosos que atuam de forma oculta em ambientes virtuais: "A Polícia Civil vai encontrar um por um que esteja cometendo atrocidades contra jovens mineiros".

Alerta aos pais

A PCMG reforça a necessidade de atenção constante de pais e responsáveis em relação ao uso de redes sociais por crianças e adolescentes. O acompanhamento da vida digital, aliado ao diálogo, é fundamental para prevenir abordagens criminosas.

"As denúncias podem ser feitas de forma anônima pelo Disque 100, pelo 181 – Disque Denúncia Unificado – ou diretamente nas unidades da Polícia Civil", reforçou o delegado